

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 14/Ago



cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3029- Ano 2023



RIO GRANDE DO NORTE

Sindsegur participa de Confraternização dos vigilantes de Campina Grande



No último sábado, 12 de agosto, representantes do Sindsegur estiveram presentes na festa dos vigilantes de Campina Grande (PB) a convite do Sindicato local.

Na ocasião, além de participar da confraternização dos companheiros paraibanos os representantes da nossa entidade participaram de uma reunião com o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura, Sindforte/PB, Sindesv/PE sobre unificação da luta contra a portaria do Departamento da polícia Federal 18045/2023 que prejudica a categoria de vigilante.

Participaram da reunião os diretores Márcio Lucena, Gerson Gomes, Ivanildo Praxedes, Luiz Carlos, Valtecy Ferreira, José de Anchieta e Reginaldo da Cruz junto ao assessor da CNTV Iran Marcolino.



A unidade do movimento sindical é fundamental e o Sindsegur está mobilizado com os demais sindicatos de todo Brasil para proteger direitos fundamentais da nossa categoria e avançar ainda mais na luta por valorização profissional.

Vamos fortalecer a luta contra toda forma de opressão, em defesa dos direitos e por mais conquistas. Juntos somos fortes!

FONTE: SINDSEGUR RN

Mercantil lucra R\$ 168,4 milhões no 1º semestre de 2023

O resultado é 76,7% maior do que o alcançado no mesmo período de 2022



O Lucro Líquido Contábil do Banco Mercantil do Brasil (BMB) foi de R\$ 168,4 milhões, no 1º semestre de 2023. O número é 76,7% maior do que o alcançado no mesmo período de 2022, quando o banco obteve o lucro líquido no montante de R\$ 95,3 milhões. Só no segundo trimestre de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 100,2 milhões, o que significou um incremento de 47,1% em comparação ao primeiro trimestre do ano.

Em comparação ao primeiro semestre do ano passado, neste semestre houve aumento das despesas com captação no mercado (53,8%) e com provisionamento para crédito de liquidação duvidosa (64,3%). Ainda assim, o incremento no lucro do primeiro semestre foi impulsionado pelo crescimento de 47,1% nas receitas das operações de crédito, as quais totalizaram R\$ 2,2 bilhões. A Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido do Banco ficou em 29,8%, com alta de 13,6 p.p. em doze meses.

Em seu relatório, o BMB informou que finalizou o 1º semestre de 2023 com 2.895 funcionários, com abertura de 77 postos de trabalho em doze meses. Em relação às unidades de atendimento, foram fechadas 31 agências e o número de postos de atendimento permaneceu estável (294 postos de atendimento).

“Os bons resultados do Banco Mercantil são fruto do esforço das funcionárias e funcionários, que muitas vezes adoecem tentando cumprir as metas altíssimas impostas. É preciso oferecer condições dignas de trabalho, pois o lucro não pode estar acima da saúde física e mental dos trabalhadores”, afirmou o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados do Mercantil (COE/BMB), Marco Aurélio Alves.

Para Vanderci Antônio, funcionário do Mercantil e diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, a direção do banco tem que entender que uma empresa é feita das pessoas que fazem parte da sua história. “A alta rotatividade traz insegurança e angústia entre funcionárias e funcionários. Não basta desenvolver talentos, é preciso uma boa política para retê-los”, destacou.

FONTE: CONTRAF

BB registra novo aumento no lucro, que chega a R\$ 17,3 bilhões

Movimento de funcionários exige que banco realize imediata convocação de aprovados no último concurso



O Banco do Brasil apresentou nesta quarta-feira (10) o resultado do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2023. O crescimento no período, em comparação com o mesmo período do ano passado, foi de 19,6%, totalizando ganho de R\$ 17,34 bilhões. No segundo trimestre do ano, o crescimento foi de 2,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 8,78 bilhões.

Por outro lado, em 12 meses, concluídos no final de junho, o banco fechou 1.282 postos de trabalho, sendo 426 postos no último trimestre.

“Ficamos preocupados com essa redução no quadro. Os lucros obtidos pelo banco são graças ao trabalho das milhares de bancárias e bancários. E, um corpo funcional mais reduzido, significa aumentar a pressão sobre eles para que correspondam às metas”, ressaltou a coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes. “Nós já fizemos essa exigência em mesa de negociação com o banco, que é a abertura de mais concursos públicos. Também estamos atuando sobre mudanças no programa de metas”, completou.

Se por um lado, foi relevante o volume de

desligamentos de funcionários, por outro, no semestre houve apenas a redução de uma agência tradicional, em comparação a junho de 2022, totalizando a manutenção de 3.172 agências tradicionais, além de 813 agências digitais ou especializadas.

O número de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) também apresentou crescimento, passando de 80,30 milhões para 82,65 milhões – aumento de 2,35 milhões, em 12 meses.

“Nos últimos anos, o BB sofreu seguidos programas de reestruturação, que impactaram em menos funcionários e agências. Com a mudança de gestão no comando do BB, a partir de janeiro deste ano, nós, os trabalhadores, passamos a aguardar por uma mudança nessa maneira de enxergar o banco público, que não deve se limitar apenas na busca por lucros, mas em ser um banco para o desenvolvimento de setores importantes ao país, atuante em todas as regiões e que, para isso, fortalece também o seu quadro de funcionários”, pontuou Fernanda Lopes, lembrando que o último concurso público realizado pelo BB, em abril, não foi

suficiente para recompor a redução de quadro que a empresa sofreu nos últimos anos.

As despesas do BB com pessoal, no período de 12 meses, apresentaram aumento de 9,5% (incluindo o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados/PLR), e totalizaram R\$ 13,53 bilhões. “Esse valor reflete o reajuste salarial conquistado pelos trabalhadores na convenção coletiva de trabalho da categoria, em setembro de 2022”, observou a coordenadora da CEBB.

Aumento na carteira de crédito

A carteira de crédito ampliada (que corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados adquiridos pelo BB e das garantias prestadas) cresceu 13,6% em 12 meses, totalizando R\$ 1,044 trilhão.

Outras carteiras que também apresentaram crescimento nos últimos 12 meses foram: agronegócio, em 22,7% (R\$ 321,6 bilhões), seguida pela carteira de pessoa jurídica, 10,4% (R\$ 371,8 bilhões) e pessoal física, 10,0% (R\$ 302 bilhões), com destaque, nesta última, para o crédito consignado (+9.3%).

Inadimplência e despesas de PCLD

O BB afirma que o índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias ficou em 2,73%, aumento de 0,73 ponto percentual (p.p.) em relação a junho de 2022 – percentual ainda abaixo da inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional (3,60%).

Já as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), também chamada de provisões para devedores duvidosos (PDD), aumentaram em 40,1% em 12 meses, totalizando R\$ 12,78 bilhões em junho de 2023. No segundo trimestre, as despesas com PDD aumentaram 108,9% em comparação ao 1º trimestre.

O banco aponta como principais fatores, para o provisionamento adicional, as linhas não consignadas da carteira pessoa física e o segmento large corporate (grande empresa), que pode ser traduzido como o caso Americanas, que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro e saiu do grau de risco F para G.

FONTE: **Contraf-CUT.**

Contas	(em R\$ milhões)			(em R\$ milhões)		
	2º tri 2023	1º tri 2023	Variação 3 meses	jan a jun 2023	jan a jun 2022	Variação 12 meses
Ativos Totais	2.103.152	2.114.744	-0,5%	2.103.152	2.091.608	0,6%
Carteira de Crédito Ampliada	1.044.859	1.032.830	1,2%	1.044.859	919.511	13,6%
Patrimônio Líquido	167.680	169.533	-1,1%	167.680	155.993	7,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado	21,3%	21,0%	+0,3 p.p.	21,4%	19,7%	+1,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	8.785	8.550	2,7%	17.335	14.500	19,6%
Lucro Líquido Contábil	8.354	8.207	1,8%	16.561	14.370	15,2%
Receita com as Operações de Crédito	33.616	31.665	6,2%	65.281	58.208	12,2%
Despesas da Intermediação Financeira	-40.281	-40.582	-0,7%	-80.863	-72.899	10,9%
Despesas de PCLD	-8.646	-4.139	108,9%	-12.784	-9.127	40,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.996	15.598	2,6%	31.594	27.313	15,7%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.286	8.132	1,9%	16.418	15.372	6,8%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.863	-6.668	2,9%	-13.531	-12.362	9,5%
Cobertura (RPS/DP)	120,74%	121,95%	-1,21 p.p.	121,34%	124,35%	-3,01 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	12.259	12.355	-0,8%	24.614	21.135	16,5%
Imposto de Renda e Contribuições	-1.982	-2.284	-13,2%	-4.266	-3.809	12,0%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,73%	2,62%	+0,11 p.p.	2,73%	2,00%	+0,73 p.p.
Índice de Basileia	15,72%	16,19%	-0,47 p.p.	15,72%	17,54%	-1,82 p.p.
Agências Tradicionais (nº)	3.172	3.172	0	3.172	3.173	-1
Agências Digitais e Especializadas (nº)	813	808	5	813	813	0
Postos de Atendimento Bancário (nº)	1.553	1.583	-30	1.553	1.642	-89
Clientes (mil)	82.646	82.046	600	82.646	80.295	2.351
Empregados (nº)	85.031	85.457	-426	85.031	86.313	-1.282

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco do Brasil (2º trimestre de 2023).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

Inflação oficial fica em 0,12% em julho, diz IBGE

A alta da inflação foi puxada principalmente pelos transportes, que registraram alta de preços de 1,50%. Os alimentos continuaram registrando deflação (queda de preços), ajudando a evitar uma alta maior do IPCA

MARCELLO CASAL IR/AGÊNCIA BRASIL



Os O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou em 0,12% em julho deste ano. A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%), segundo os dados divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a inflação oficial acumula taxa de 2,99% no ano. Em 12 meses, a taxa acumula alta de preços de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

A alta da inflação foi puxada principalmente pelos transportes, que registraram alta de preços de 1,50% em julho, influenciado principalmente pelo aumento de 4,75% na gasolina. Também tiveram inflação o gás veicular (3,84%) e o etanol (1,57%), além da passagem aérea (4,97%) e os automóveis novos (1,65%).

“A gasolina é o subitem de maior peso na cesta do IPCA, então a alta de mais de 4% da

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

gasolina foi o maior impacto do IPCA de julho. Se excluísse a gasolina do índice, o IPCA teria sido de -0,11%, menor do que o IPCA do mês passado”, destaca o pesquisador do IBGE André Almeida.

Os alimentos continuaram registrando deflação (queda de preços), ajudando a evitar uma alta maior do IPCA. O grupo alimentação e bebidas registrou variação de -0,46%, puxado por itens como feijão-carioca (-9,24%), óleo de soja (-4,77%), frango em pedaços (-2,64%), carnes (-2,14%) e leite longa vida (-1,86%).

Outro grupo que registrou deflação importante foi habitação (-1,01%), devido principalmente à queda de 3,89% na energia elétrica residencial.

A queda da tarifa das contas de luz nas residências, aliás, foi o subitem que mais contribuiu para frear a inflação. “A queda na energia elétrica está relacionada à incorporação do bônus de Itaipu, que foi creditado nas faturas emitidas no mês de julho”, explicou Almeida.

Entre os outros grupos de despesa, quatro tiveram inflação: artigos de residência (0,04%), saúde e cuidados pessoais (0,26%), despesas pessoais (0,38%) e educação (0,13%). Comunicação teve estabilidade de preços e vestuário apresentou deflação (-0,24%).

FONTE: Escrito por: Vitor Abdala/Agência Brasil | Editado por: Maria Claudia/Agência Brasil

CUT NACIONAL

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF